

Plano de Atividades e Orçamento de 2017



INDICE

1. Introdução	3
2. Visão/Missão/Valores	4
3. Desenvolvimento Económico	5
4. Desenvolvimento Comunitário	6
5. Organigrama da TAIPA	15
6. Caracterização dos Recursos Humanos	16
7. Orçamento para 2017	17

1- INTRODUÇÃO

Este documento reflete os desafios da TAIPA para 2017. Os desafios de continuidade foram garantidos pelos excelentes resultados da intervenção da TAIPA nas diferentes iniciativas:

Projeto ST-E6G, que vem consolidando a sua intervenção com crianças, jovens e famílias, em S. Teotónio e que este será um ano forte para o desenvolvimento de novos produtos, como são exemplo disso mesmo, a banda de música e a rádio local;

Gabinete de Apoio à Vitima (GAVA), terá continuidade até 2018 assegurado pelo Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género e o grande desafio de 2017 será a afirmação da intervenção no território de Aljezur e a implementação do Plano Intermunicipal para a Igualdade;

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), garantiu também a sua continuidade até 2018, e este ano terá grande envolvimento na reflexão e criação de uma estratégia de “boas vindas” para a comunidade migrante, que reflita todas as informações para uma boa integração de quem deseja por cá viver. Esta iniciativa vê-se reforçada através da candidatura do Município de Odemira, já aprovada para implementação do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes.

O novo desafio, que temos em mãos e que afirmará a TAIPA no Alentejo Litoral é a certificação da entidade como Centro Qualifica para o Alentejo Litoral.

Ficamos no entanto, na expectativa que mais novos desafios cheguem até às nossas mãos para os podermos concretizar em prol do desenvolvimento do concelho de Odemira.

O presente documento organiza-se em duas grandes partes, uma primeira em que são descritas as diferentes atividades programadas para o ano de 2017, subdivididas nas diferentes áreas de intervenção:

- Desenvolvimento Económico;
- Desenvolvimento Comunitário.

Na segunda parte é apresentado o orçamento referente às atividades enunciadas.

2- VISÃO MISSÃO E VALORES

VISÃO

Desenvolver e crescer Odemira para o mundo

MISSÃO

- Potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional dos habitantes do concelho de Odemira, com base nos recursos, costumes e tradições endógenos, para que estes sejam capazes de traçar o seu próprio caminho e assim contribuir para o desenvolvimento do território;
- Apoiar e promover atividades económicas que sejam sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento.

VALORES

- Inovação;
- Colaboração e Interajuda;
- Trabalho de equipa;
- Participação;
- Transparência;
- Responsabilidade;
- Eficiência;
- Qualidade;
- Ambição;
- Especialização;
- Diferenciação.

3- DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Na área do desenvolvimento económico enquadram-se todos os serviços que a TAIPA disponibiliza ao empresário e à comunidade em geral, incluindo a empresa 100ZEROS. É a área de apostas para a sustentabilidade. A organização de todos os serviços num só departamento prende-se com a estratégia de crescimento na linguagem e nas relações empresariais, constituindo-se a TAIPA como uma entidade de referência para os empresários do nosso concelho.

Antena Local

Empresário: Em 2017 pretende-se dar continuidade à estratégia de aproximação ao tecido empresarial de Odemira disponibilizando-lhes os serviços de qualidade da TAIPA, perspetivando-se a realização e acompanhamento de candidaturas PDR2020 tendo em conta os atendimentos a promotores que manifestaram interesse em avançar com uma candidatura a este programa.

Formação Profissional Especializada

No ano de 2017 perspectiva-se uma descida do nível de faturação dos Serviços de Formação Especializada, uma vez que a previsão é de existir um aumento exponencial da oferta formativa financiada. Pretende-se continuar a aprofundar o trabalho direto com empresas e dar continuidade às ofertas formativas para particulares, com o objetivo de responder às necessidades formativas de ambos.

Neste seguimento, e como Entidade Formadora certificada pela DGERT, pretende-se continuar a disponibilizar os seguintes Serviços de Formação Profissional Certificada:

- Formações dirigidas à população em geral;
- Formação específica para empresas.

3.1. 100ZEROS

Contabilidade e Assessoria Fiscal

Prestação de serviços de contabilidade e assessoria fiscal a empresas, associações e empresários em nome individual. Ano após ano tem havido um crescimento gradual deste serviço, por isso no ano de 2017 prevê-se a manutenção dos clientes existentes, pois a capacidade de trabalho já está no limite para continuar a garantir uma boa prestação de serviços. Prevê-se também a continuidade da parceria deste serviço com os serviços da Antena Local do Empresário no seguimento das necessidades dos promotores de projetos.

Centro de Transformação e Embalamento de Produtos Hortícolas

2017 deverá ser um ano marcado pela aposta no produto, para que se possa fazer face ao constante surgimento de novos produtos no mercado concorrente, de forma a assegurar os clientes da marca bem como cativar novos clientes e mercados.

Aromáticas

Durante o ano de 2017 manter-se-á a estratégia de produção de plantas aromáticas em modo de produção biológico com foco nas espécies utilizadas nos produtos transformados/embalados no CTEPH e na produção de Lúcia Lia, planta que permaneceu da produção de 2016.

4- DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Na área do desenvolvimento comunitário está organizada toda a atividade da TAIPA que é cofinanciada e de intervenção integrada em comunidades específicas, sejam escolas, localidades e grupos específicos.

Formação Socioprofissional

A TAIPA tem em plano, apresentar candidaturas nas seguintes áreas de formação:

Tipologia de formação	Áreas de formação	Público-alvo	Observações
Formação para a inclusão	- Desenvolvimento Pessoal e Social - Trabalho Social e Orientação - Produção agrícola e Animal	Ativos desempregados	Surge devido à elevada taxa de empregabilidade registada nestas ações e às competências pessoais, sociais e profissionais que adquirem.
Formação de dupla certificação (progressão escolar e equivalência profissional)	- Produção Agrícola e Animal (9º ano) - Turismo Ambiental e Rural (12º ano)	Ativos desempregados	A TAIPA regista grande procura de ações de formação de dupla certificação em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Concelho de Odemira.

No ano de 2016 foi elaborada candidatura para a TAIPA se constituir como um Centro Qualifica não só com o reconhecimento de competências escolares mas também profissionais nas seguintes áreas de formação: Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; Trabalho Social e Orientação; Hotelaria e Restauração; Produção Agrícola e Animal. No final do ano de 2016, a candidatura foi aprovada e a TAIPA é agora um **Centro Qualifica para o Alentejo Litoral**, nas áreas candidatas e está a aguardar diretrizes para iniciar a sua ação.

Projetos de Intervenção integrada

GAVA – Gabinete de Apoio à Vítima

A 19 de maio de 2016 a TAIPA assinou um protocolo para atribuição de apoio financeiro, a título de subvenção, pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade (SECI), que garante a continuidade e intervenção do GAVA, nos Concelhos de Odemira e Aljezur, durante dois anos (término a 19 de maio de 2018) mas apenas para um modelo interventivo dirigido às vítimas, em concreto na disponibilização gratuita de serviços de apoio psicológico, jurídico e social.

Esta subvenção contemplou, ainda, na intenção de permitir que o GAVA se mantenha como um verdadeiro serviço de proximidade, em virtude das particularidades do nosso concelho (dimensão e rede viária), uma verba suplementar destinada à aquisição de uma viatura.

Para além da SECI, este protocolo contemplou ainda o envolvimento financeiro dos Municípios de Odemira e Aljezur, assim como abarcou formalmente todas as estruturas de saúde competentes nestes territórios, assim como da medicina legal e forense, para além dos

parceiros já habituais (CDSS – BEJA/FARO, DGEstE – ALENTEJO/ALGARVE, CPCJ – ODEMIRA/ALJEZUR, GNR – BEJA/FARO).

Em virtude desta conquista e na sequência de um dos compromissos assumidos pelo GAVA para 2016, que previam a articulação com os decisores da área da saúde (Beja e Santiago do Cacém) na definição de normas procedimentais, construção e aplicação de um fluxograma de resposta clínica a vítimas de VD, assim como na determinação de formas de articulação dessa mesma resposta com outras respostas especializadas, objetivos que foram totalmente atingidos, o GAVA prevê, para 2017, aprimorar os procedimentos de articulação da rede para os dois territórios, com a definição não só de fluxogramas mas também de um manual de procedimentos.

Ainda no âmbito do protocolo suprarreferido, o GAVA apoiará a delineação e execução de um Plano Intermunicipal para a Igualdade entre Odemira e Aljezur e dinamizará reuniões da Rede dos dois territórios com carácter trimestral.

O GAVA manter-se-á presente na comunidade e nas escolas com a execução de um conjunto de ações de informação e sensibilização na área dos Direitos Humanos, Igualdade de Género e Violência de Género, tanto a acontecer em Odemira como em Aljezur, constituindo-se ainda como estrutura de acompanhamento e orientação das Jornadas Escolares de Odemira, este ano letivo subordinadas ao tema Igualdade de Género.

Manter-se-á a celebração de datas comemorativas alusivas à IG e VD, ao longo do ano, através da participação individual ou conjuntam de atividades dirigidas à comunidade, nos dois territórios.

Não tendo sido possível executar esta intenção em 2016, como previsto, o GAVA pretende implementar em 2017 um Plano de Formação dirigido às IPSS (técnicos e assistentes operacionais) de Odemira, com o objetivo de capacitar cuidadores formais na identificação e sinalização de vítimas idosas de VD. Ainda no âmbito da capacitação técnica, o GAVA promoverá em Aljezur um Workshop para os Técnicos da Rede sobre Violência Doméstica e de Género: Conhecer a Situação e Refletir sobre ela, de acordo com referencial de formação da CIG.

Por fim, o GAVA manterá a coordenação da Rede Local de Intervenção para a Igualdade no concelho de Odemira (RLII) e manter-se-á presente na RIVDAL - Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral, assumindo o compromisso de apoiar a concretização do seu plano de atividades e coordenar esta rede durante o ano de 2017.

ST-E6G

O Projeto ST-E6G recebeu do Programa Escolhas, em final de novembro de 2016, a informação relativa à sua renovação para 2017, significando a aprovação da execução em 2016 e a sua projeção para 2017.

Em 2017, o ST-E6G procura consolidar a estratégia de intervenção definida em candidatura, com atividades regulares no âmbito das suas três áreas estratégicas: - A - Educação e Formação; - B - Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários; - C - Inclusão Digital. Em termos mais concretos, destacamos a importância de fazer crescer a dinâmica e a projeção de algumas atividades que são uma aposta criada nesta geração, por exemplo, a Banda de Música, a Rádio Local On-Line e o Desporto, que por diferentes motivos não tiveram as condições idealizadas de crescimento mas que em 2017 projetamos uma excelente evolução.

Reitera-se também que em 2017 o ST-E6G dará continuidade ao trabalho de parceria com o consórcio, com o CLAIM, com a Comissão Local para a Interculturalidade do Concelho de Odemira, com a Comissão Social da Freguesia de São Teotónio e restante rede social, cultural e desportiva, com a colaboração em diferentes iniciativas, como será disso exemplo a participação no Festival de Mastros promovido pela São Teotónio Nã Drome - Associação das Tradições Locais.

Para concluir, em 2017 a equipa do Projeto quer dar continuidade ao seu envolvimento em iniciativas e/ou candidaturas ao nível do empreendedorismo social e intervenção comunitária, que seja através dos desafios do Programa Escolhas ou outros, que possam objetivar a melhoria da intervenção do ST-E6G, a realidade local ou projetos de vida de jovens, ao nível por exemplo do programa MUNDAR ou dos orçamentos participativos locais.

CLAIM – CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DE ODEMIRA

Na sequência do gabinete de apoio e informação geral CLAI ter ficado sem financiamento após o término do FEINPT a 30 de Junho de 2015 e esgotados os seis meses (junho a dezembro 2015) de financiamento privado por parte da Associação de Produtores Agrícolas “Lusomorango” e de três empresas agrícolas (Sudoberry, Vitacress e Atlantic Sun Farms), foi assinado, a 01 de Julho de 2016 um PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A REATIVAÇÃO DO CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM) NO CONCELHO DE ODEMIRA. Este protocolo, que traduz um modelo de financiamento público-privado inovador, e que tem 18 meses de duração, com início a 01 de julho de 2016 e final a 30 de junho de 2018, teve como outorgantes a TAIPA, enquanto entidade promotora do CLAIM, e, enquanto entidades financiadoras, o Município de Odemira, a Associação de Produtores Agrícolas “Lusomorango”, as empresas agrícolas, “Sudoberry”, “Vitacress” e “Haygrove” e a empresa de trabalho temporário “Multitempo”.

O CLAIM funciona enquanto gabinete de acolhimento, informação e apoio descentralizado aos imigrantes que afluem ao concelho de Odemira, no âmbito do acolhimento e integração, no cumprimento das estratégias definidas a nível nacional e local, sendo uma das suas características mais marcantes, a itinerância, na medida em que funciona com atendimentos semanais na sede de concelho e nas juntas de freguesias de São Teotónio e Longueira/Almograve; quinzenais na junta de freguesia de Vila Nova de Milfontes, mensais nas instalações das entidades privadas do consórcios e pontuais em locais públicos e/ou privados onde seja necessário este apoio.

Questão central deste gabinete são as parcerias estabelecidas com as entidades públicas que prestam serviços aos migrantes que visitam, estudam, trabalham e/ou residem no concelho de Odemira, como sendo o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a Autoridade para as Condições de Trabalho, as Finanças, a Segurança Social, o Centro de Saúde, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, etc.

Para o ano de 2017, pretende-se continuar a prestar este serviço de apoio à integração de migrantes, alargando a intervenção através da contratação de um segundo técnico para o CLAIM, através do Plano Municipal para a Integração de Migrantes do Município de Odemira. Pretende-se ainda implementar um conjunto de ações de sensibilização e informação aos imigrantes sobre temáticas diversas tais como a segurança rodoviária, a caça e pesca, comportamentos ambientais, conduta social, saúde, consumo e venda de álcool e outros que venham a surgir. Pretende-se ainda dinamizar sessões de informação com o SEF, ACT, Associação para o Planeamento da Família e outras entidades dirigidas a técnicos que trabalham com os migrantes, bem como tentar dinamizar uma Bolsa Local de Emprego em conjunto com as empresas.

Assim, completando o objetivo geral da promoção do acolhimento e da integração sustentáveis dos migrantes que residem, estudam e/ou trabalham no concelho de Odemira, temos como objetivos específicos:

- Continuar com a ligação de proximidade ao Alto Comissariado para as Migrações, adotando a suas diretivas, formações e indicações e fazendo parte da Rede Nacional de CLAIM's, no sentido de contribuir para as metas nacionais no que concerne ao acolhimento e integração de migrantes;
- Aprofundar o conhecimento sistemático sobre a realidade do concelho no que concerne aos fluxos migratórios, através da continuidade do trabalho de divulgação e de diagnóstico junto das empresas agrícolas e outras entidades públicas e privadas próximas de migrantes;
- Consolidar e adaptar locais e horários de atendimento, tendo em vista, manter ou aumentar o número médio de atendimentos mensais diretos a migrantes, no gabinete de atendimento geral CLAIM;

- Melhorar a qualidade da informação prestada aos cidadãos migrantes, através da consolidação de parcerias com os serviços públicos (segurança social, finanças, SEF, centro de saúde e IEFP), através de reuniões e contactos frequentes;
- Reduzir o risco de exploração laboral, através da disponibilização de informação às pequenas e médias empresas agrícolas (em colaboração com a delegação de Beja do ACT), sobre contratação, empresas de trabalho temporário e empresas de prestação de serviços agrícolas, através de ações de informação/sensibilização;
- Sensibilizar e informar os migrantes, através da dinamização de ações de informação e sensibilização sobre diversas temáticas tais como: saúde sexual e reprodutiva (em conjunto com a APF); igualdade de género e violência doméstica (com o GAVA), entre outras consideradas centrais na vida dos migrantes;
- Dotar os migrantes de competências linguísticas básicas em português, língua não materna, de modo a promover a sua integração na comunidade, seja através da sua integração em ações de Português para Todos do IEFP;
- Continuar a participar na rede alargada de parceiros da Comissão Local para a Interculturalidade, ajudando na concretização das atividades do PMII, seja através de parcerias nas candidaturas ao Fundo, Asilo, Migrações e Integração, ou fazendo parte dos grupos de trabalho designados para o efeito.

PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

O Município de Odemira liderou uma candidatura ao Fundo Asilo, Migração e Integração no âmbito da parceria que rege a Comissão Local para a Interculturalidade. A TAIPA é parceira desta candidatura ficando à sua responsabilidade o alargamento da abrangência do CLAIM, com a possibilidade de integração de um/a novo/a técnico/a para dar apoio à ação que prevê a criação de uma Bolsa de Trabalhadores”, ações de formação para a qualificação da população migrante na área da agricultura.

Na área da requalificação profissional a TAIPA ficou responsável pela implementação de 13 ações de formação que constam no quadro seguinte:

UFCD	UFCD	Horas	formandos	Ações
6281	Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	22	3
6306	Cultura de Hortícolas Comestíveis - Família das Rosáceas (morango)	25	22	1
8373	Cultura de Frutos Vermelhos (Framboesa, Mirtilos, Amora) - programação, organização e orientação - <u>Nível IV</u>	25	22	1
8536	Culturas de Framboesa, Mirtilo, amora e Groselha	50	22	4
2863	Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas	25	22	2
2855	Condução do trator com reboque e máquinas agrícolas	50	22	2
	TOTAL	550	260	13

Este projeto deverá ter início e fim no ano de 2017.

OdeTE - ODEMIRA TERRITÓRIO EDUCATIVO – AÇÃO PEpE (PREVENIR NA EDUCAÇÃO)

O Município de Odemira, no âmbito da Prioridade de Investimento 10.1, Aviso N.º ALT20-66-2016-28, Planos e Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, está a submeter uma candidatura à CIMAL e a TAIPA será uma das entidades parceiras e responsável por uma ação - PEpE – Prevenir na Educação – que, através das metodologias da prevenção primária pretende trabalhar as componentes psicossociais dos alunos, designadamente a motivação, autoconfiança, persistência, responsabilidade, curiosidade e iniciativa.

Divide-se em duas fases, primeira: será elaborado o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais e feita uma aplicação piloto. Implica uma fase inicial de preparação de conteúdos/atividades/materiais e posterior implementação em duas turmas-piloto a definir. Segunda fase: generalização da intervenção em todos os territórios educativos do concelho.

IEFP – Medida Estágio Emprego

Integração de um estágio na área de administrativa/contabilidade desde 23-12-2016 e com duração de 9 meses como forma de apoio ao gabinete de contabilidade.

Responsabilidade Social

Casa das Trocas – a TAIPA vai manter o espaço no mercado municipal de Odemira para receção e entrega de roupa e outros bens doados para famílias em situação de carência. Esta iniciativa decorre em parceria com o Município de Odemira que através de Contratos Emprego Inserção possibilita o apoio na abertura do espaço durante toda a semana, e de um projeto no Banco Local de Voluntariado e daí advém uma voluntária que cria a possibilidade do espaço estar aberto também alguns Sábados. Também vai manter a circulação na internet de pedidos de apoio específicos que chegam destas famílias.

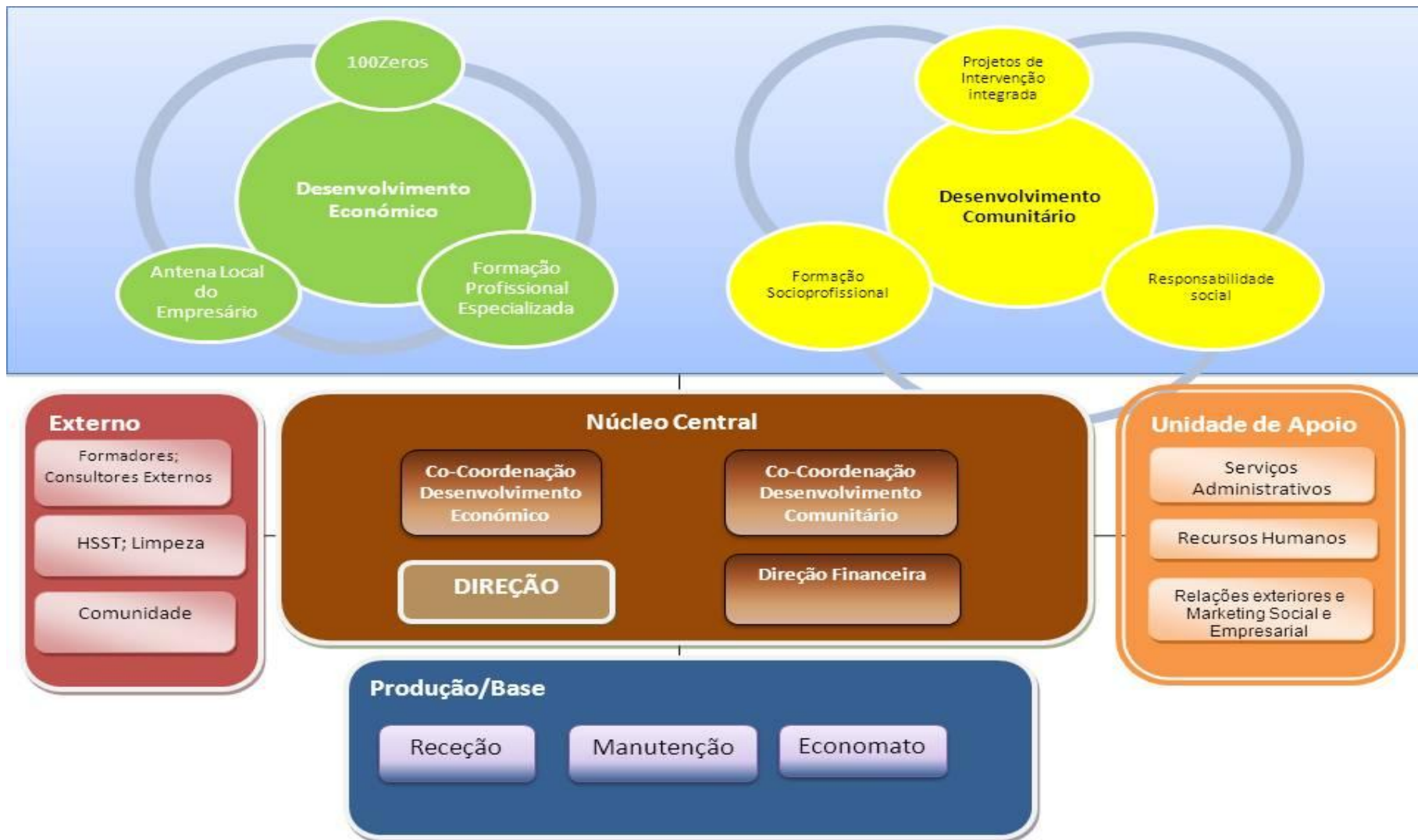
Campanha Aliados no Natal 2017 - será realizada em 2017 a 15ª campanha Aliados no natal com a habitual recolha e distribuição de brinquedos e com a distribuição de cabazes alimentares.

Parcerias e Representações

A TAIPA continuará a ser representada nas seguintes parcerias:

- Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral
- Conselho Local de Ação Social de Odemira
- Comissão Social de Freguesia de S. Salvador/Santa Maria, Boavista dos Pinheiros e S. Luís
- Conselho Económico do Concelho de Odemira
- Núcleo Local de Inserção (NLI) da Segurança Social
- Comissão Local para a Interculturalidade
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Odemira
- Fórum Cidadania & Território
- Conselho Municipal de Segurança em representação do NLI
- Rede Local de Intervenção para a Igualdade no concelho de Odemira
- Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral (no presente ano a TAIPA é a entidade coordenadora)
- Associação para o Planeamento da Família – Projeto Proximus Litoral
- Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos
- Membro do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal
- Membro da ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- Elemento da Plataforma Local de Operacionalização e Gestão (PLOG) do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina/Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha
- Membro e presidente da mesa de assembleia geral da TIC TAC Associação para a Promoção dos Tempos Livres de crianças e jovens

- Membro do conselho fiscal da ARBUTUS, através da 100 Zeros
- Membro do conselho consultivo da Rota Vicentina, através da 100 Zeros
- Sócia da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira.



5- CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM DEZEMBRO DE 2016

RECURSOS HUMANOS - TAIPA						
Vínculo		Habilitações Literárias			Origem	
		Ensino Superior	12º Ano	<=9º Ano	Odemira	Outro
Sem termo	7	7			7	
A termo	5	4		1	4	1
Recibos Verdes	10	9	1		6	4
Medidas IEFP	1		1		1	
TOTAL	23	20	2	1	18	5

RECURSOS HUMANOS - 100ZEROS						
Vínculo		Habilitações Literárias			Origem	
		Ensino Superior	12º Ano	9º Ano	Odemira	Outro
Sem termo	2		1	1	2	
A termo certo	1	1			1	
TOTAL	2	1	1	1	3	

6- ORÇAMENTO PARA 2017

A Direção propõe à assembleia-geral o presente orçamento para discussão e votação.

Os rendimentos estimados para o ano de 2017 foram previstos tendo em conta a execução do orçamento de 2016 e o plano estratégico da direção para as áreas do Desenvolvimento Económico e do Desenvolvimento Comunitário.

Seguidamente apresenta-se um quadro de rendimentos por atividade onde estão evidenciados por área de desenvolvimento e por atividade os rendimentos previstos para o ano de 2017. Optamos por evidenciar os rendimentos que já estão assegurados através de contratos, nomeadamente para a execução do Projeto ST-E6G com financiamento do Programa Escolhas; para o GAVA com a subvenção da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade conjuntamente com o Município de Odemira e o Município de Aljezur; para o CLAIM com o protocolo com o Município de Odemira e 5 empresas agrícolas, como descrito atrás; para o reforço do CLAIM, como entidade parceira da candidatura do Município de Odemira ao FAMI, bem como evidenciamos também os rendimentos que podemos estimar com relativa segurança.

Relativamente à atividade da 100ZEROS, Sociedade Unipessoal, Lda está identificado na área do desenvolvimento económico os rendimentos previstos para 2016 (Alma da Nossa Gente e Contabilidade e Assessoria Fiscal), não sendo os rendimentos relevados na demonstração de resultados abaixo, uma vez que respeitam unicamente a vendas e serviços prestados pela sociedade.

Rendimentos por Atividade

Quadro n.º 1 - Orçamento por Atividades	
Atividades	2017
Desenvolvimento Económico	
Antena Local	12.000,00 €
Alma da Nossa Gente	45.000,00 €
Contabilidade e Assessoria Fiscal	33.497,76 €
Formação Especializada	81.564,00 €
Sub-total 1	172.061,76 €
Desenvolvimento Comunitário	
Centro Qualifica para o Alentejo Litoral	- €
GAVA	52.000,00 €
ST-E6G	68.100,00 €
CLAIM	31.057,02 €
Plano Municipal para a Integração de Migrantes	56.302,73 €
OdeTE - Odemira Território Educativo – Ação PEpE	22.500,00 €
IEFP	4.848,93 €
Sub-total 2	234.808,68 €
Responsabilidade Social	
Casa das Trocas	- €
Campanha Aliados no Natal 2017	5.645,00 €
Sub-total 3	5.645,00 €
TOTAL	412.515,44 €

Demonstração dos resultados individuais por naturezas		2017
Vendas e serviços prestados		93.564,00 €
Subsídios à exploração		234.808,68 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		78.418,20 €
Gastos com o pessoal		230.652,36 €
Outros gastos e perdas		1.007,35 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		18.294,77 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		4.669,18 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.625,59 €
Juros e rendimentos similares obtidos		35,00 €
Juros e gastos similares suportados		8.822,02 €
Resultado antes de impostos		4.838,57 €

Odemira, 06 de março de 2017

A Direção

Presidente – Telma Cristina Felizardo Guerreiro

Vice-Presidente – Dora Isabel dos Santos Guerreiro

Vogal – Elisabete José Pacheco